



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO
PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|--|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------|
| Unidade Curricular: Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I) | | | Período: 1 | Currículo: 2021 | |
| Docente coordenador: Álisson Oliveira dos Santos | | | Unidade Acadêmica: CCO | | |
| Pré-requisito: nenhum | | | Co-requisito: nenhum | | |
| C.H.Total: 52 (57 ha) | C.H. Prática: 22 h | C. H. Teórica: 30 h | Grau: Bacharelado | Ano: 2023 | Semestre: 2º |

EMENTA

Conteúdos e reflexões sobre o sistema de saúde loco-regional; Compreender estratégias de gestão local para a Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na Estratégia de Saúde da Família (ESF); Observação da realidade comunitária; Trabalho em equipe multiprofissional; Análise Situacional do território; Gestão da saúde local, com relatórios situacionais e planejamento local com aplicação à realidade; Conceitos e práticas em promoção, prevenção e educação em saúde; Introdução à semiologia, semiótica, raciocínio clínico e entrevista clínica centrada na pessoa.

OBJETIVOS

- Desenvolver atividades teóricas, através dos cinco passos principais da problematização: Observação da Realidade; Definição de Pontos-Chave; Teorização; Hipóteses de Solução; e Aplicação à Realidade.
- Desenvolver as atividades práticas de forma integrada com as teóricas, proporcionando uma aproximação precoce entre os discentes e o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de atividades de territorialização (conhecimento da realidade social e de saúde local), através do trabalho em equipe multiprofissional, estimulando o desenvolvimento do olhar crítico da situação local de saúde e possibilitando estabelecer vínculos com a equipe de saúde e com a comunidade.
- Qualificar futuros profissionais do SUS em um espaço de formação e trabalho que dialogue com os novos processos organizativos do SUS, através de um espaço privilegiado de imersão e interação no cotidiano dos serviços e ações de saúde.
- Utilizando ferramentas da Medicina de Família e Comunidade, capacitar o discente em comunicação individual e comunitária, entrevista clínica centrada na pessoa e introdução ao raciocínio clínico. Além de introduzir conceitos teórico-práticos em semiologia e semiótica médica.

Obs.: Assim, esse PIESC estrutura a formação do discente recém ingressante, revelam-se como um eixo de apoio fundamental na reorientação da formação médica, desenvolvendo suas atitudes profissionais e éticas e apoiando suas práticas para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Acolhimento dos alunos, explicação e pactuação sobre as realizações das práticas.
2. Conhecimento da estrutura e processo da Unidade Básica de Saúde (UBS).
3. Identificação das categorias profissionais que trabalham na UBS e suas funções.
4. Contatos com famílias, visita domiciliar com o professor ou com preceptor e vivências com crianças dos Centros Municipais de Educação Infantil – CEMEI.
5. Avaliação de estrutura e funcionamento do CEMEI.
6. Conhecimento dos formulários de registro diário da saúde da criança utilizados na APS.
7. Conhecimento da área de abrangência da UBS.
8. Consulta inicial de adultos e crianças – pesar, medir e colher história alimentar.
9. Avaliação e acompanhamento de crescimento – pesar, medir e registrar no Cartão de Saúde da Criança.

10. Orientação para a saúde em crescimento e alimentação, em grupos ou individuais, de usuários, na Unidade de Saúde da Família ou no Domicílio.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os estudantes são divididos em grupos de 10 alunos e atuam, em equipes, junto à UBS, supervisionados por um professor médico e pelo médico e/ou enfermeiro da UBS, que atua como preceptor. As atividades desenvolvidas são orientadas por protocolos construídos pelos docentes e preceptores. A cada 30 dias (em média) os alunos têm atividades teórico/prática, em grupo de 30 alunos de discussão teoricamente fundamentada da prática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Distribuição de notas:

| | | | |
|----|--------------------|--|-----------|
| A1 | Apresentação final | Seminário (15 pontos oral e 10 pontos escrita) | 25 pontos |
| A2 | Práticas | Avaliação prática – Prof. Álisson | 50 pontos |
| A3 | Vivências | Estudos dirigidos (5 ED – 5 pontos cada) | 25 pontos |

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Instrução Normativa 006/2021 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDMAN, Lee. **Cecil medicina**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.1
GOLDMAN, Lee. **Cecil medicina**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. v.2
BRUCE, DW; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book.
PORTO, C C. **Semiologia médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1317 p. LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. **Pediatria ambulatorial**. 4 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 1034 p.
LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. v.1.
LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. v.2.
LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. v.3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREEMAN, TR. **Manual de medicina de família e comunidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book.
STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.
STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, 2002. v.1
STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, 2002. v.2
STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, 2002. v.3
STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, 2002. v.4
STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, 2002. v.5
BRASIL. **Portaria nº 399**, de 22 de fevereiro de 2006. Pacto pela Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html. Acesso em: 07 jul 2022.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. **A saúde e seus determinantes sociais**. Physis: revista de saúde coletiva, v. 17, n.1, p. 77-93, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 jul 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília: Ministério da Saúde; 1997. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf. Acesso em: 07 jul 2022.